

# NOTÍCIAS DO MUNDO

## Comentário da SE-Executiva da Conicq

Tudo leva a crer que o Ministério da Economia de Portugal, e setores que gerenciam a política econômica do governo, buscam com esta medida minorar o avanço do contrabando de tabaco no país, o que provocaria sangria na arrecadação do governo.

Curiosa uma das formas detectadas de consumo de tabaco ilícito em Portugal que se daria através do consumo de cigarro avulso vendido geralmente a imigrantes e população de baixa renda.

<http://www.publico.pt/portugal/jornal/negocio-de-venda-ilicita-de-tabaco-avulso-esta-a-crescer-25419411>

Sabemos que a crise em curso na Europa há alguns anos atingiu a atividade econômica portuguesa gerando recessão e desemprego, que em 2013 atingiu 15,7% recuando hoje para 13,9%. [http://economico.sapo.pt/noticias/desemprego-em-portugal-baixa-para-minimos-de-tres-anos\\_205048.html](http://economico.sapo.pt/noticias/desemprego-em-portugal-baixa-para-minimos-de-tres-anos_205048.html)

Este expressivo fato por si só seria fator de inibição do consumo de tabaco, aliado às políticas de controle que vindo sendo aperfeiçoadas ao longo dos anos no país, e que culminaram com a lei antitabaco promulgada em 2007, o que reduziu o consumo em 5%.

<http://publico.pt/sociedade/noticia/lei-antitabaco-fez-reduzir-a-populacao-de-fumadores-em-cinco-por-cento-1354539>

Associado a isto, verifica-se que a área econômica do governo português, com esta medida de redução do imposto sobre o tabaco, deixa de avaliar o impacto indireto do consumo de tabaco na economia.

Um deles, e não o principal, que seria a taxa de absentismo no trabalho devido ao adoecimento dos consumidores, pode ser verificado no alto consumo de medicamentos para cessação tabágica adquiridos pela população portuguesa, que em 2011 chegou a 3,7 milhões de euros, segundo dados da Informed.

<http://www.rtp.pt/noticias/index.php?article=516026&tm=8&layout=121&visual=49>

Vemos por aí o volume de variáveis expressivas que se alastram no rastro do consumo do tabaco, e que não podem deixar de ser consideradas para compensar o aumento de apreensões de tabaco ilícito.

